RESPOSTAS

BENVINDO A CASTELO MENDO!

PEDDY**PAPER**

Pela calçada...à descoberta do Mendo e da Menda.

Uma forma animada de conhecer o Centro Histórico de Castelo Mendo com a família e amigos!

www.cm-almeida

ALMEIDA
estrela do interior

VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ

ALMEIDA TURISMO

Castelo Mendo é uma das freguesias que integram o concelho de Almeida.
A história de Castelo Mendo é riquíssima, tendo sido sede de um concelho de grande importância, que dominava uma vasta área.
Foi ocupada desde a Idade do Bronze e ainda hoje apresenta vestígios da sua romanização. O seu conjunto urbano e fortificação militar apresentam, na atualidade, traços inequívocos da arquitetura medieval. D. Sancho II atribuiu-lhe Carta Foral a 15 de março de 1229 e em 1285 D. Dinis mandou remodelar e ampliar o castelo. Deu-lhe nova Carta Foral a 1295, alargando o leque de privilégios à localidade.
Neste período foi Alcaide do burgo D. Mendo Mendiis. As diversas gerações que lhe sucederam mantiveram aí o seu Lugar-tenente, originando o topónimo atual: Castelo Mendo.
A sua posição geográfica oferecia e permitia uma estabilidade económica aos habitantes, quer pelo seu comércio local, quer pela sua proximidade com Castela. A produção artesanal, dos artigos saídos do tear, foi uma das indústrias que contribuiu para o incremento económico da localidade.
Atribuiu-se uma decadência generalizada a Castelo Mendo aquando do avanço da fronteira, na sequência do Tratado de Alcanices em 1297, para a margem direita do rio Côa.

1.Esta aventura tem como ponto de partida as **Portas da Vila**, ladeada por 2 torreões e por duas figuras zoomórficas de estilo gótico estando ligados provavelmente ao culto da fertilidade do povo Vetão.

Que designação é atribuída é estas figuras? _____ (Berrões ou verrascos)

Se bem observarem símbolos de pedreiro hão de encontrar, no arco ou no torreão, encontrarão!

Desenhem um desses símbolos

Resposta

Duarte d'Armas desenhou Castelo Mendo no século XVI, conseguindo exprimir no Livro das fortalezas, o significado defensivo deste reduto medieval. Esta fortificação é constituída por dois núcleos: o burgo velho também denominado de cidadela onde se encontrava a alcáçova e a igreja de Stª Maria do Castelo e o burgo novo também designado por barbacã.

Bem Vindos ao Burgo Novo!!

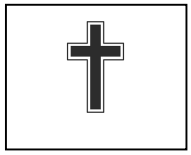
2.Vamos continuar…. e seguir até ao Largo do Chafariz...cuidado para não partirem o

Se bem olharem uma **Casa Quinhentista** hão de encontrar. É um edifício com: dois pisos, uma porta larga, uma escada com guarda em cantaria e um _____ (Alpendre) suportado por colunas octogonais.

3.Sigam até ao Largo de S. Vicente. Digam o nome da igreja que se localiza mesmo em frente: _____ (Igreja de S. Vicente) também conhecida como Igreja da Misericórdia, datada do século XIII.

4.E se bem observarem ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 (colocar um X na resposta correta: 2) **Casas Manuelinas** irão encontrar. Identifiquem o elemento comum que cateteriza este estilo manuelino. _____. (Janela)

5.Agora sigam para a Rua D. Sancho até chegarem à Rua da Praça onde vão encontrar o antigo **Hospital da Misericórdia**. Na sua fachada principal, e para quem é bom observador, irão desenhar o símbolo religioso que aí hão de encontrar



Junto ao Hospital da Misericórdia encontra-se a Roda dos Expostos

A Roda dos Expostos ou Roda dos Enjeitados consistia num mecanismo utilizado, no século XIX, para abandonar (expor ou enjeitar) os recém-nascidos que ficavam ao cuidado de instituições de caridade. Diversos eram os motivos que levavam as mães a abandonarem os seus próprios filhos: filhos bastardos, ilegítimos de aristocratas, mães com família numerosa ou mães que se fariam passar por amas para obter pensão que a esta se destinava.

Em Portugal, as Rodas dos Expostos espalharam-se a partir de 1498 com o surgimento das irmandades da Misericórdia, tendo sido decretada a sua extinção em 1867.

6.Um pouco mais abaixo…e todos com ou sem farda, vão até a **Porta da Guarda**… e sem pressas contemplem o sossego onde parece que o tempo parou…. Descubram milénios escondidos e se bons poetas são, palavras nascerão com elementos que aí encontrarão:

_ _ _ _ _ (Possui: 5 letras, as vogais E O e as consoantes R T) (Torre)

_ _ _ _ _ _ _ (Possui: 6 letras, no plural, as vogais I A e as consoantes G L S) (Siglas)

7.Já estão no Largo do Pelourinho?

Um local especial que nos transporta para um cenário emblemático…

A **Casa Grande com Varanda Alpendrada**, supõe-se que:

- foi construída no século XVI,
- a varanda alpendrada no meio do século XVII;
- a ala lateral em _____ (1800) e _____ (1801) conforme inscrição visíveis numa das fachadas da casa.

8.Durante os séculos XIX e XX esta belíssima casa acolheu diversos organismos desde escola primária, estação de correios e atualmente _____ (Sede da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela.)

9.No centro desse largo encontra-se um símbolo jurídico e administrativo, datado do século XVI, composto por um fuste octogonal monolítico, coroado por um capitel em gaiola, com 7 metros de altura, sendo considerado um dos mais altos da Beira Interior. Sentados num dos 6 degraus, coloquem por ordem correta as letras a que se referem esta descrição.

_ _ _ _ _ _ _ _ _ (I O N E R L H P U O). (Pelourinho)

10. Ainda para descobrir neste *cantinho imaculado*, onde se respira paz e espiritualidade, irão encontrar a **Igreja Matriz** de arquitetura religiosa oitocentista, com evocação a um santo popular. Qual? _____ (S. Pedro) (Reparem em toda a igreja pois tem o símbolo representativo desse santo popular).

11. Agora atravessem todo o Largo do Pelourinho mesmo junto à igreja, em direção ao chafariz, e para melhor pensar é bom se refrescar, tal como diz o provérbio popular "Água corrente não mata a _____" (gente)

12. Junto ao chafariz encontra-se um edifício, de planta retangular, do século XVII que teve duas funcionalidades. Quais?

_____ (Cadeia)

_____ (Câmara)

P	C	D	A	H	T	F	G	I
L	M	F	F	N	V	E	T	S
D	E	T	D	O	H	F	G	O
S	N	E	C	S	S	A	Q	W
D	D	G	E	S	G	U	Y	O
C	O	H	C	T	C	A	T	S
V	C	I	A	Y	R	O	A	P
B	S	O	D	U	S	R	O	Y
J	T	P	E	V	A	D	T	Q
M	E	L	I	M	D	J	K	Ç
O	J	B	A	S	C	D	R	I
I	O	C	L	W	V	E	T	S
B	N	V	Y	Q	A	Y	Q	D
L	I	E	R	M	E	N	D	A

13. Junto a este espaço começa-se a respirar a história lendária de um amor entre o **Mendo** e a **Menda**... agucem a vossa curiosidade. E porque as gárgulas também falam procurem e identifiquem estas figuras.

_____

(Mendo)

_____

(Menda)

A lenda do Mendo e da Menda

Ninguém sabe a história destas duas figuras, mas o mistério que as rodeia habita na imaginação dos habitantes, que acreditam que a aldeia terá sido palco de um amor proibido, e que os amantes foram condenados para sempre a contemplarem-se à distância, nas pedras de Castelo Mendo.

14. Sem perder tempo… Passem a **Porta de D. Sancho**, que hoje se encontra já incompleta, sem o fecho do arco que caiu em meados do século XIX. Atribui-se a D. Sancho II a construção da muralha deste 1º Núcleo amuralhado chamado de: _____ (cidadela).

Sabem como era apelidado D. Sancho II? "O Capelo" e "O_____" (Piedoso)

E antes que venha um vendaval passam pela Calçada Medieval!

Subam os degraus e aproveitem para apreciar a paisagem!

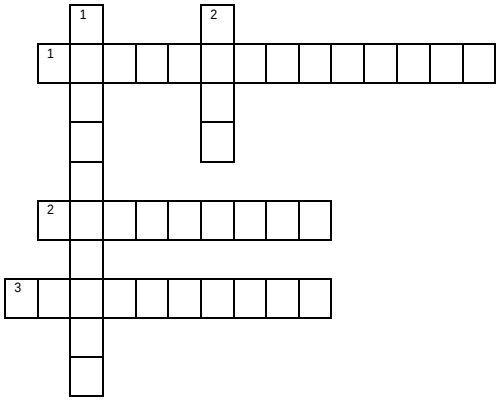
No alto do monte a Igreja de Santa Maria do Castelo impõe-se pela sua grandeza. Ao longo dos tempos foi um marco de muitos momentos de Fé, Oração e Mistério. De estilo românico, e tendo em conta a data do Foral concedido por D. Sancho II, atribui-se a data da sua construção a 1229.

15.A fachada principal apresenta um portão e tendo como ponto de partida o seguinte chavão "Conhecer, Explorar e Partilhar" iremos dar início à seguinte exploração.

Se bem procurarem no interior um objeto de bênção hão de encontrar, fica do lado esquerdo quando os portões hão de passar: _____ (Pia Batismal).

16. Continuem a investigação e procurem encontrar 5 elementos que compõem este templo:

Palavras cruzadas



Horizontal

1- Na lateral, uma das partes da igreja que forma vão e em que há um altar; (capela lateral)
2- Lugar em que se guardam os paramentos, adornos da igreja e em que os padres se paramentam; (Sacristia)
3- Torre com sinos; Abertura da torre em que se suspende o sino. (Campanário)

Vertical

1- Capela principal de uma igreja, onde está o altar-mor; (Campela-Mor)
2- Espaço longitudinal numa igreja, entre fileiras de colunas ou entre as colunas e a parede, parte do tempo destinada aos fiéis. (Nave)

17. Para que cada uma saia mais sabichão, prossigam a nova "investigação". Quantos sinos comportava a torre sineira? _____ (2 sinos)

18. Com atenção, olhem bem para o chão uns _____ (túmulos) observarão.

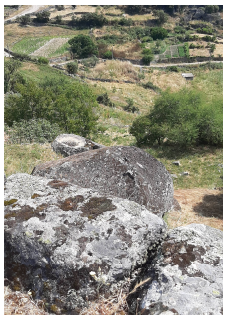
19. Saiam da Igreja e dirijam-se à **Porta do Castelinho**, algo encontrarão pelo caminho, que pertence ao Fidalgo Miguel Augusto Mendonça Corte Real. O que será? _____. (sepultura)

Antes de chegar à Porta do Castelinho reparem na cisterna.

A Cisterna era um recetáculo de água pluvial para em caso de cerco abastecer a população. Reza a tradição popular que do chão brotavam flores leitosas que, juntamente com papas de linhaça, curavam feridas.

Passem pela Porta do Castelinho, também designada por Porta da Traição, pois seria a passagem que permitia a evasão em caso de necessidade. Subam até o caminho acabar! Parem… respirem e deslumbrem-se com esta paisagem!

Deem agora corda aos sapatões e até à Porta do Castelinho é só um saltinho…. Saiam e pela vossa direita sigam em frente e descubram o Penedo dos Desejos, com uma forma peculiar, e que guardará, por certo, muitos segredos…A lenda popular refere que se pede um desejo, lança-se a pedra e esta terá que cair em cima do barroco para se concretizar o mesmo.



20. Ponham os pés ao caminho, e dirijam-se à Rua do Mendo e sigam pela Rua da Mota, sentido esquerdo e parem no final do declive. Identifiquem o edifício construído entre o século XVIII e XIX e dedicado ao fabrico do pão, usado pelas populações ao longo dos tempos: _____. (Forno Comunitário)

Espreitem pelo seu interior e ponham o vosso imaginário de como seria a azáfama de outrora.

Para terminar…rua abaixo hão de andar… até ao final da Rua do Forno!
Sigam em frente pela Rua da Quebrada e ao longo da marcha sintam a imponência do pano de Muralha que outrora protegeu as gentes desta Aldeia Histórica.

Depois desta correria é hora de um bom repasto… e que poderão fazê-lo no Alpendre da Feira, e que se bem recordarem passaram por ele, antes de aqui entrarem. Para bem acompanhar, no Chafariz d'El Rey , água hão de provar e que D. Manuel I mandou contruir para toda a gente usufruir.

Alpendre da Feira – extramuros

Chafariz D'El Rey- extramuro